

NOTA À IMPRENSA

A SES (Secretaria de Estado de Saúde) informa que firmou novo contrato emergencial com o Instituto Mais Saúde para assegurar a continuidade da gestão hospitalar até a conclusão do chamamento público destinado à seleção definitiva da Organização Social.

O chamamento público encontra-se atualmente na segunda fase, referente à análise das propostas técnicas. Trata-se de etapa complexa e criteriosa, considerando que cada Organização Social participante apresentou documentação extensa — com média de 5 a 6 mil páginas — o que exige avaliação técnica minuciosa por parte da comissão de contratação.

Durante o trâmite também foram interpostos recursos, apresentados apontamentos e protocoladas contrarrazões pelas entidades participantes, os quais devem ser analisados e respondidos conforme determina a legislação. Esses procedimentos impactam diretamente no prazo de conclusão do processo.

A previsão é de que a segunda fase seja finalizada após o Carnaval, com a publicação do respectivo resultado. Na sequência, será iniciada a terceira fase, correspondente à análise das propostas financeiras. Mantido o cronograma estimado, o resultado final deverá ser divulgado na primeira quinzena de abril, quando a Organização Social classificada em primeiro lugar será convocada para assinatura do contrato definitivo.

Quanto ao Instituto Mais Saúde, a SES esclarece que a instituição assumiu a gestão por meio de contrato emergencial por ser uma Organização Social devidamente qualificada e por ter participado do processo seletivo realizado em 2021/2022, ocasião em que obteve a segunda colocação.

A legislação autoriza a celebração de contrato emergencial com Organizações Sociais qualificadas que tenham participado do chamamento público, requisitos plenamente atendidos pelo Instituto.

A necessidade de formalização de novo contrato emergencial decorreu da impossibilidade de conclusão do certame dentro do prazo inicialmente previsto, uma vez que o processo ainda se encontrava na fase de análise técnica.



Diante desse cenário, e após consulta à PGE (Procuradoria-Geral do Estado), foi confirmada a viabilidade jurídica para celebração de novo contrato emergencial, a fim de cobrir o período necessário até a conclusão do processo seletivo. Ressalta-se que não houve prorrogação do contrato anterior, mas a formalização de novo instrumento contratual, em conformidade com a legislação vigente e com orientação da PGE.

O Instituto Mais Saúde permanece na gestão de forma temporária, exclusivamente para garantir a continuidade dos serviços assistenciais, uma vez que o hospital não pode permanecer sem administração.

A SES reafirma que todo o procedimento observa rigorosamente os princípios da legalidade, transparência e continuidade do serviço público, assegurando a regularidade da gestão hospitalar até a conclusão definitiva do certame.